

Formulário de candidatura

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

CATEGORIAS NAS QUAIS DESEJA SE CANDIDATAR À EXPERIÊNCIA

1: TIPO DE EXPERIÊNCIA: *escolha qual é o elemento mais importante (escolha apenas um, aquele que você acha que é o mais importante).*

A) Deliberação Assembleia cidadã / oficina deliberativa / loteria / teatro legislativo / planejamento participativo	X
B) Decisão Orçamento participativo / referendo / consulta / processo participativo com votação	
C) Cidadania Cidadania / ação comunitária / conselho permanente / associativismo de educação cívica / outras iniciativas para reforçar a democracia local	

2: TIPO DE GOVERNO: *escolha um só*

A) Até 50.000 habitantes (aldeias, pequenas cidades, áreas rurais)	
B) Cidade entre 50.000 e 250.000 habitantes	
C) Cidade entre 250.000 e 1.000.000.000 de habitantes	X
D) Grande metrópole ou área urbana com mais de 1.500.000 habitantes	
E) Governo supra-local, regional e provincial	

Detalhes da experiência: *(completar as informações abaixo de forma clara e concisa)*

Título da experiência: Conselho de Cidadãos de Lisboa
Nome da cidade ou região: Lisboa
Número de Habitantes da cidade ou território: 545 796 habitantes

Formulário de candidatura

País: Portugal
Instituição candidata: <i>(nome da câmara municipal o prefeitura, departamento, governo, instituição que lidera a experiência do candidato)</i> Câmara Municipal de Lisboa – Secretaria Geral – Departamento de Relação com o Município e Participação – Divisão da Participação
Website da experiência ou instituição Website da instituição: https://www.lisboa.pt Website da experiência https://cidadania.lisboa.pt/participacao/conselho-de-cidadaos Metodologia: https://cidadania.lisboa.pt/fileadmin/cidadania/participacao/conselho_cidadaos/edicao2_Metodologia_EN.pdf
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: conselho.cidadaos@cm-lisboa.pt https://cidadania.lisboa.pt/participacao/conselho-de-cidadaos https://lisboaparticipa.pt/pt https://www.facebook.com/lisboaparticipa/?locale=pt_PT https://www.instagram.com/camara_municipal_lisboa/ https://twitter.com/CamaraLisboa
Data de início da experiência: 1ª. Edição - 14 e 15 de maio 2022 e 2ª. Edição - 25 de março e 1 de abril de 2023.
Data de conclusão da experiência: <i>(se não estiver concluída, indicar "em vigor")</i> Projeto em continuidade.
Orçamento da experiência: <i>indicar o orçamento da experiência ou os recursos mobilizados para o seu desenvolvimento e implementação.</i> Recurso a vários serviços internos e externos. Parceiros Internos - Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – Coordenação do Conselho de Cidadãos de Lisboa; Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município – apoio logístico, montagem e desmontagem de equipamentos; Departamento de Marca e Comunicação – divulgação do Conselho de Cidadãos - conceção de materiais de comunicação, apoio no site e redes sociais; Departamento de Sistemas de Informação - apoio

Formulário de candidatura

na gestão das inscrições; Divisão de Execução e Manutenção de Instalações Elétricas e Mecânicas – som; Divisão de Organização de Eventos e Protocolo – logística de refeições, protocolo do evento.

Parceiros Externos – Fórum dos Cidadãos - responsável por garantir a imparcialidade dos procedimentos, através de um modelo acreditado de estratificação representativa e seleção dos cidadãos, proporcionando a realização de um sorteio aleatório dos inscritos; Instituto de Ciências Sociais, da Universidade de Lisboa - Monitorização e Avaliação do CCL juntamente com a CML. Relatório final de avaliação; Human Fleet e WonderChapter- Facilitadores que organizaram, moderaram e apoiaram as sessões. Na 1.^a Edição – Oradores Especialistas no tema das alterações climáticas. Na 2.^a Edição – Técnicos dos Serviços das áreas: comércio e serviços, educação, lazer (cultura, lazer e espaços verdes), mobilidade e saúde.

2.^a edição (março/abril 2023):

- Aquisição de serviços para o acompanhamento da 2.^a edição do Conselho de Cidadãos do Município de Lisboa e elaboração do relatório de avaliação - 12.000,00€ (doze mil euros);
- Aquisição de serviços para definição do processo de seleção dos participantes na 2.^a edição do Conselho de Cidadãos - 16.000,00€ (dezasseis mil euros);
- Aquisição de serviços para desenho do modelo de facilitação e capacitação dos participantes no âmbito da 2.^a edição do Conselho de Cidadãos - 9.000,00€ (nove mil euros);
- Aquisição de serviços para distribuição de materiais de comunicação e de informação no âmbito da 2.^a edição do Conselho de Cidadãos – 1.884,85€ (mil oitocentos e oitenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos);

1.^a edição (maio 2022):

- Aquisição de serviços no âmbito do projeto de participação cívica – Conselho de Cidadãos - 19.800,00€ (dezanove mil e oitocentos euros);
- Aquisição de serviços para definição do processo de seleção dos participantes na 1.^a edição do Conselho de Cidadãos - 15.000,00€ (quinze mil euros);
- Aquisição de serviços para desenho do modelo de facilitação e capacitação dos participantes no âmbito da 1.^a edição do Conselho de Cidadãos - 9.850,00€ (nove mil, oitocentos e cinquenta euros).

Tipo de experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	X
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Orçamentação participativa	
	Planeamento participativo	
	Conselho Permanente	

Formulário de candidatura

	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência Pública/Fórum	
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	X
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
<p>Objetivo da experiência</p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i></p>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	X
	Empoderamento da comunidade	X
	Reforçar a cidadania não organizada	X
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	X
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	X
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	X
Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	X	

Formulário de candidatura

	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa		X
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos		X
Âmbito territorial <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	X
		Regional	
	Distrito		
	Bairro		
Área temática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança		
	Educação		X
	Transporte / Mobilidade		X
	Gestão urbana		
	Saúde		X
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		X
	Novos movimentos e associações sociais		
	Cultura		X
	Habituação		
	Criação de emprego		
Descentralização			

Formulário de candidatura

	Desenvolvimento local	X
	Educação/formação	X
	Economia e/ou finanças	
	Normas legais	
	Inclusão social	X
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	Alterações Climáticas (1ª. Edição) Cidade dos 15 minutos (2ª. Edição)
<p>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i></p> <p><i>Podem também acrescentar o objetivo específico</i></p>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	X
	ODS 4 - Educação de qualidade	X
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	

Formulário de candidatura

	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	X
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	X
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	X
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	X
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Você pode adicionar links, gráficos, tabelas e imagens se o considerar apropriado.

Contexto:

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconômico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

Lisboa é uma cidade, um município, capital de Portugal e da Área Metropolitana de Lisboa. É a maior cidade do país, constituída por 24 freguesias.

Epicentro dos descobrimentos desde o século XV, Lisboa tem sido o ponto de encontro das mais variadas culturas, caracterizada por uma forte identidade social e cultural: música, teatro, dança, monumentos, bairros históricos, gastronomia, desporto. Os vários portos na sua área de influência contribuem para que Lisboa seja considerada uma plataforma privilegiada de comércio entre os diversos continentes. A moderna e completa rede de auto estradas, ferrovias e outras infraestruturas de transporte e logística, conferem um fácil acesso a 500 milhões de consumidores europeus.

A crescente presença nos rankings internacionais, de visibilidade global, reflete-se no reconhecimento em 2018 nos *World Travel Awards*, os galardões de “Melhor Cidade Destino” e “Melhor Destino City Break” Salientam-se também as distinções atribuídas ao Município: “Lisboa Capital Verde Europeia 2020” e “Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015.”. É de facto, uma cidade com características únicas, para estudar, viver, trabalhar e investir.

Formulário de candidatura

No contexto da cidade, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) é constituída pelo Presidente, Carlos Moedas e por 16 vereadores. É uma capital europeia com um forte sentido democrático; pretendendo o executivo ampliar a participação e a cidadania.

No documento estratégico do executivo para a cidade de Lisboa “*Grandes Opções do Plano*” (2022-2026), é referida a importância da proximidade e envolvimento dos cidadãos com os decisores políticos, num estímulo à participação. Para o efeito, são definidos mecanismos que contribuam para acelerar a participação democrática dos lisboetas, constituindo uma prioridade deste executivo. Nessa perspetiva, a Assembleia de Cidadãos da Cidade de Lisboa, representativa da população lisboeta, gerida e organizada por uma equipa especializada, imparcial e independente dos partidos políticos, corresponde a esse desígnio.

Precedentes:

Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente, quais são as suas origens, se é uma nova experiência, quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (Máximo de 300 palavras).

A Divisão da Participação (DP), do Município, elabora e implementa processos participativos internos e externos. Lisboa foi a primeira capital europeia a realizar orçamentos participativos, em 2008, com inspiração nos valores da democracia participativa, tendo já realizado 12 edições. Na senda da participação, o “Lisboa em Debate” dá a oportunidade de os cidadãos se expressarem acerca de iniciativas e programas. Realizam-se também reuniões públicas e descentralizadas, periódicas e em diferentes áreas da cidade, destinadas à audição dos munícipes. Estas experiências conferem à Divisão da Participação um alargado conjunto de instrumentos de participação.

Não obstante, o inquérito realizado pela Fundação Calouste Gulbenkian em 2020 revela que 57% dos jovens com mais de 15 anos consideram o atual funcionamento da democracia em Portugal como “médio” (28%) ou “mau” (29%). 55% não sentem, ou sentem pouco interesse pela política. Quanto à participação, cerca de 95% não pertencem a um partido político nem a movimentos sociais, sindicatos ou associações juvenis e estudantis.

Em Lisboa, a abstenção nas eleições autárquicas de 2021 foi de 49%, evidenciando um desinteresse pela participação política.

Neste contexto, o Município reforçou as suas políticas de participação cívica, implementando iniciativas inovadoras e diferenciadoras, como o Conselho de Cidadãos de Lisboa (CCL).

Formulário de candidatura

Considerada uma experiência piloto e inédita, em 2022, na cidade de Lisboa, a primeira edição permitiu recolher aprendizagens para reforçar a qualidade do projeto, garantir o seu sucesso e continuidade.

O CCL é uma iniciativa de democracia deliberativa representativa, visando envolver os cidadãos no processo de tomada de decisão. Assenta no modelo das “assembleias de cidadãos”, caracterizado por uma seleção aleatória estratificada dos participantes, sorteados a partir de uma base de dados. Este elemento distintivo permite garantir que todos os munícipes têm a mesma probabilidade de participar e que a amostragem espelha, dentro do possível, a diversidade da população local.

Objetivos da experiência:

*Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência. (Em **100 palavras no máximo**).*

O CCL é um espaço de debate, no qual um grupo de cidadãos, escolhido aleatoriamente, discute um tema definido e apresenta propostas ao Município. Propõe-se a melhorar a eficácia das decisões tomadas pelo executivo municipal, integrando o contributo dos cidadãos e adaptando as políticas municipais às suas necessidades.

Os objetivos do Conselho de Cidadãos de Lisboa pautam-se, assim, pelos seguintes aspetos:

- Promover um novo espaço de debate e co-construção de propostas para a cidade.
- Aproximar os cidadãos da tomada de decisão e dos representantes eleitos.
- Empoderar os cidadãos na formulação, desenvolvimento e acompanhamento de ações políticas públicas para a cidade.

Metodologia:

*Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação. (Em **máximo de 300 palavras**).*

Na 2ª. edição, a metodologia foi ajustada com as aprendizagens da primeira edição, designadamente: testemunho dos participantes, recomendações do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e contributos de especialistas nacionais e internacionais da Comissão Consultiva do projeto.

Mantendo-se a idade mínima de 16 anos na 2.ª edição, foram elegíveis os cidadãos residentes no município de Lisboa. Para garantir uma maior diversidade entre os participantes, principalmente dos grupos mais sub-representados, o método de inscrição foi ajustado.

Formulário de candidatura

Explique o que considera ser o aspeto mais inovador da prática. (**Máximo 150 palavras**)

O Conselho de Cidadãos de Lisboa assenta no modelo das “assembleias de cidadãos”, visa debater vários temas, garantindo a mesma oportunidade de participação a todas as pessoas. Tem sido aplicado em alguns países: Bélgica, Irlanda, França, Holanda, Canadá e Estados Unidos. Este modelo, reconhecido pela Comissão Europeia e a OCDE é fundamental para a qualidade da democracia.

A Câmara Municipal de Lisboa foi a primeira autarquia em Portugal a implementar esta experiência deliberativa, promovendo o envolvimento dos cidadãos na formulação de ideias para a cidade. Os cidadãos, como utilizadores da cidade e com um conhecimento privilegiado das suas necessidades, representam um instrumento basilar para identificar com maior acuidade as preocupações locais, melhorando as decisões políticas.

A inovação e a diferenciação da participação cívica dos cidadãos, centra-se sobretudo na co-construção de propostas para a cidade de Lisboa, em várias áreas: Saúde, Comércio e Serviços, Educação, Mobilidade e Lazer.

Inclusão:

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (**Máximo 150 palavras**).

Nas duas edições do Conselho de Cidadãos, tivemos a preocupação de atingir um público-alvo diversificado, incidindo as nossas iniciativas com a população menos participativa (jovens e seniores). Assim, tivemos ações de sensibilização nas Escolas Secundárias e Universidade Sénior (1ª. edição).

Na 2ª. edição, prosseguimos com o objetivo de continuar a incluir outras camadas da população, nomeadamente, os cidadãos sub-representados, que vivem em bairros peculiares da cidade, com menos recursos e por norma, menos participativos neste género de assembleias.

Fizemos trabalho de campo nestes bairros, informando e sensibilizando a população para a importância da sua participação. Estas ações revelaram-se frutíferas, pela maior representatividade, nesta 2ª. edição, de cidadãos provenientes destes bairros, nomeadamente, pessoas de várias nacionalidades e etnias, garantindo a diversidade.

Comunicação:

Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (**Máximo 150 palavras**).

As ações de comunicação foram fortalecidas em reuniões conjuntas, em articulação e cooperação. Utilizaram-se vários suportes:

- **Redes Sociais** - Site do Município, Portal Lisboa Participa, Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter.
- **Comunicação Outdoor** – Mupis, Grimshaws.
- **Suportes Impressos - Comunicação Correios** – Envelopes, RSF, Formulário, Convite Premium. **Cartazes** – Juntas de Freguesia e Lojas Lisboa - Atendimento.

Formulário de candidatura

- **Comunicação Digital – Parcerias – Meios** - Carris e Metro (site), CP (formatos digitais), Tomi, (vídeos).
- **Publicidade Online** - Eco Online, Web Site e *Newsletters*. Multibanco – Publicidade estática, publicidade em vídeo, Power Me, Jornal Expresso – App Semanal Digital.
- **Publicidade Offline** - Jornal Expresso, Revista Extra - Anúncio Página inteira.
- **Kit Digital** - Banners (Site e Redes Sociais).
- **Ativação** – *Outdoor* -Volumétricos, Tela, *Backdrop*.
- **Merchandising** - *Badges*, Fitas, Capas, Canetas, Estacionário A1 e A4.
- **Ações de Sensibilização** - Escolas, Universidade Sénior, bairros com população sub-representada.
- E-mail específico; cml_all - Divulgação aos funcionários da CML.
- **Sorteio** - Transmissão em direto.

Exemplos da Comunicação:





Formulário de candidatura

Conselho de Cidadãos de Lisboa: Comunicação

Sites CML e Lisboa Participa, Sorteio no Youtube







Conselho de Cidadãos de Lisboa: Comunicação

Mail do CC, Facebook Lisboa Participa e CML, Instagram CML, Twitter





Articulação com outros atores:

Formulário de candidatura

Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras).

A Divisão da Participação apoiou a implementação deste projeto, constituindo um grupo nuclear que participou ativamente em todas as fases estratégicas de planeamento, desenvolvimento, implementação, monitorização e melhoria de processos, composto por técnicos da Divisão da Participação.

O processo de desenvolvimento do CCL teve a participação de vários parceiros internos e externos já identificados.

Para conseguirmos a melhor articulação entre os Serviços envolvidos, realizámos várias reuniões (semanais) de acompanhamento. Duas semanas antes do evento, organizámos uma reunião geral com todos os Serviços, a nível de protocolo, logístico, informática, comunicação, refeições, som e outros.

As comunicações telefónicas e por e-mail foram também frequentes, ao longo do planeamento.

Com os parceiros externos foi estabelecida uma dinâmica de reuniões para ajustar todos os procedimentos.

Estas comunicações regulares foram fundamentais para o planeamento das atividades e ajustamento de procedimentos, assim como a cooperação dos vários Serviços, foi essencial para o sucesso da iniciativa.

Avaliação:

Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática. (300 palavras no máximo).

Logo após o CCL, a equipa da Divisão da Participação reuniu com os parceiros internos (serviços do Município) e externos (equipa responsável pelo sorteio, pela Facilitação e pela avaliação). Todas estas entidades, incluindo a Divisão da Participação, elaboraram um Relatório escrito.

Contudo e atendendo a que o Município garante a execução da monitorização e avaliação independentes do Conselho de Cidadãos, recorreu ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL). A esta entidade externa e isenta compete a elaboração de um relatório, abrangendo os aspetos positivos e a melhorar em futuras edições (Recomendações), incluindo os seguintes tópicos:

- Metodologia;
- Demonstração das evidências dos objetivos, indicadores e metas definidas para o projeto;
- Processo de amostragem;
- Materiais utilizados na preparação do tema;
- Agenda e instrumentos de facilitação;

Formulário de candidatura

- A restituição das sessões (a cargo dos facilitadores independentes);
- Contributos da Comissão Consultiva;
- Apreciação geral da execução e impacto do exercício.

Todo o trabalho de avaliação é divulgado para consulta nos canais do Município destinados para o efeito

Por forma a responder de maneira abrangente aos objetivos, a equipa do ICS-UL definiu critérios de avaliação com uma abordagem mista, métodos quantitativos e qualitativos, ao longo das três fases principais deste CCL: preparação e planeamento; deliberação e resultados; caminhos para o impacto.

De modo a avaliar as expectativas dos cidadãos, foram também aplicados inquéritos por questionário pré e pós, antes e depois das sessões deliberativas de 14 e 15 de maio de 2022 e 25 de março e 1 de abril de 2023, a participantes e a não-participantes inscritos (grupo de controlo), seguindo a lógica do método experimental.

Impactos e resultados

*Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (**Máximo 300 palavras**).*

Inscritos:

Homens (58,6%), mulheres (41,1%) e outro género (0,3%).

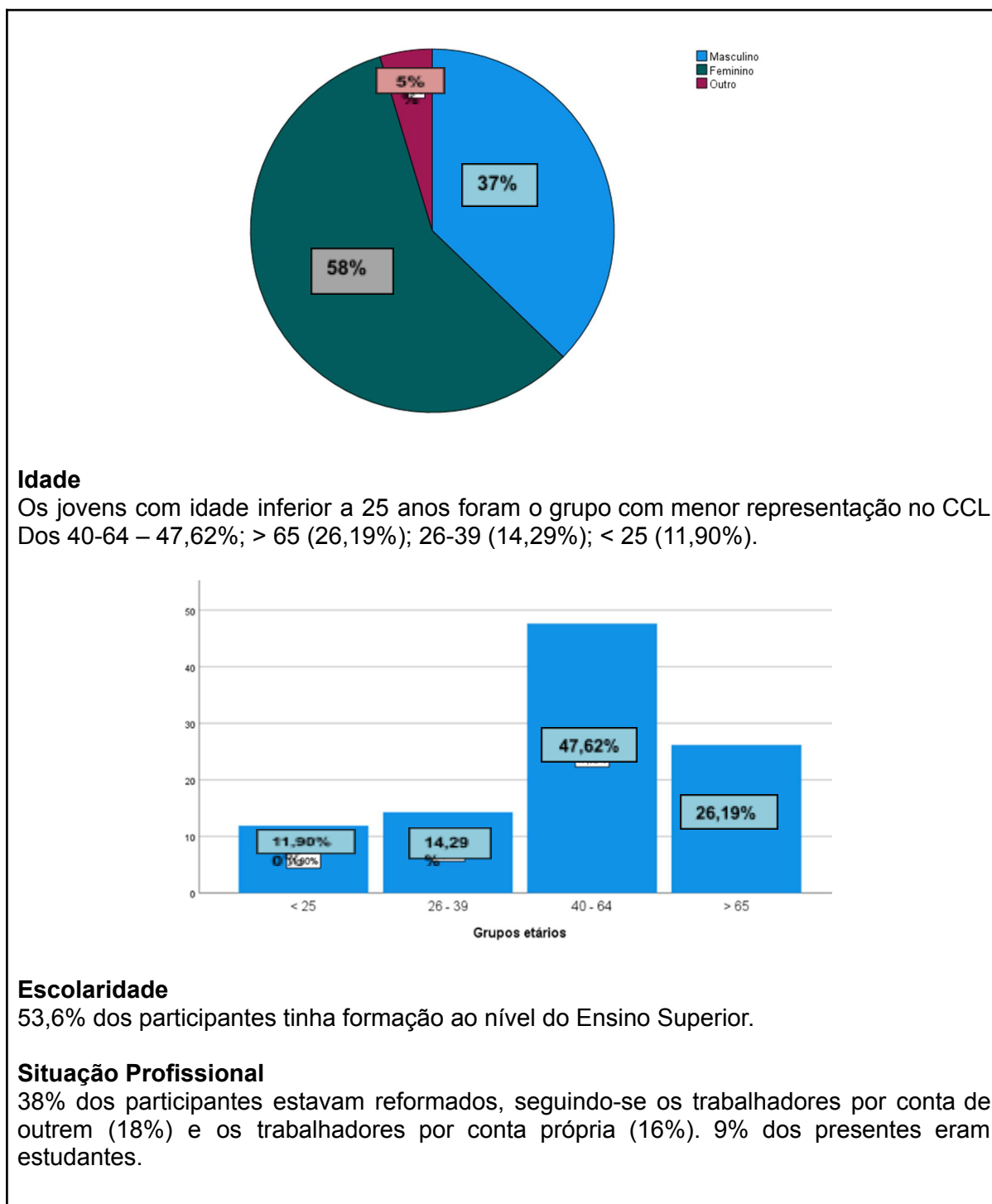
Os jovens menores de 25 anos foram o grupo com menos inscritos. Cerca de 84,2% tinha formação ao nível do Ensino Superior.

Participantes

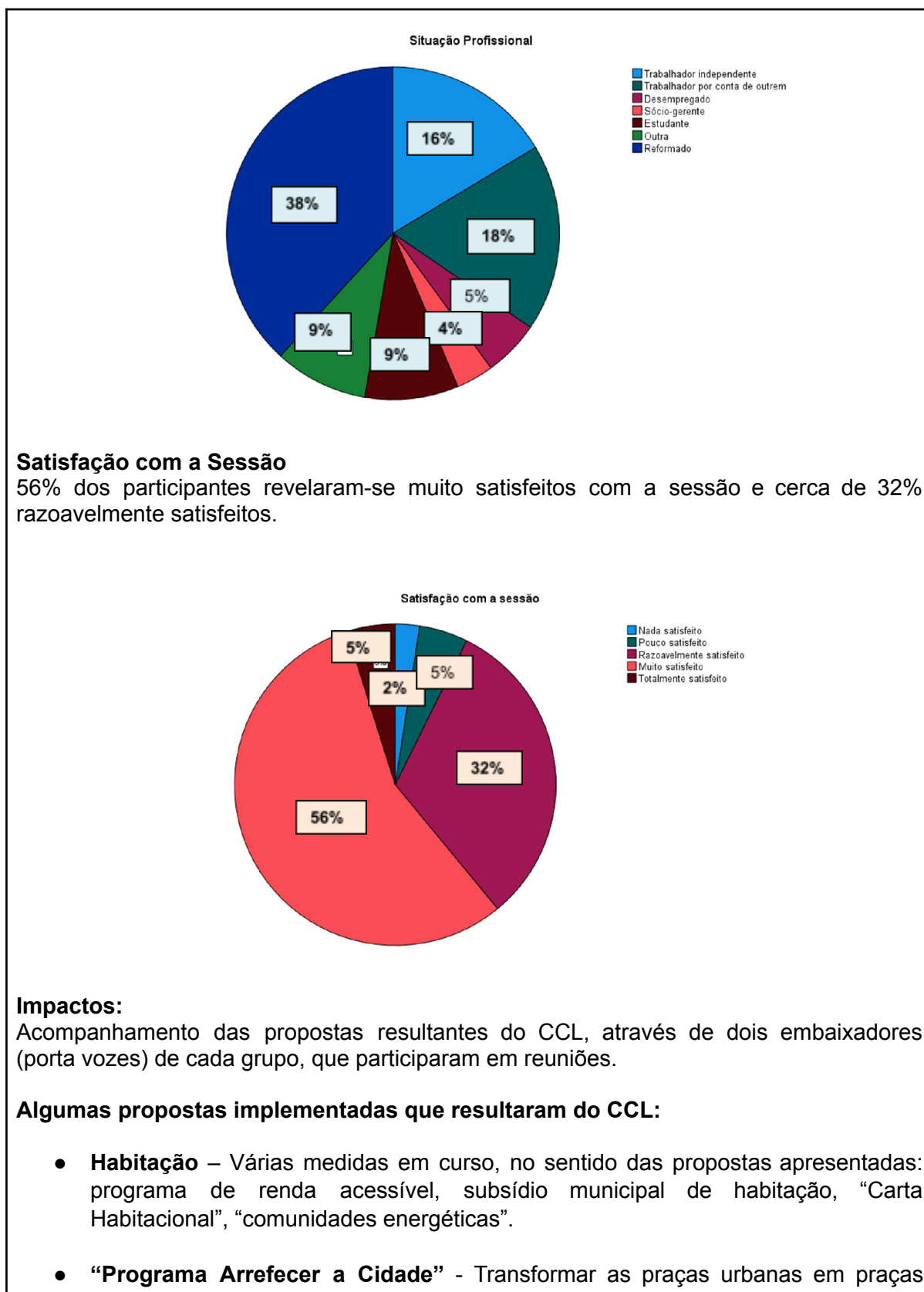
Género

Dos cidadãos que confirmaram a sua disponibilidade e participaram na sessão deliberativa, as mulheres estiveram em ligeira maioria (58%). 2 pessoas identificaram-se como não-binárias.

Formulário de candidatura



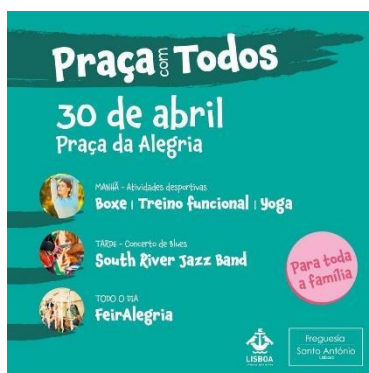
Formulário de candidatura



Formulário de candidatura

verdes e mais frescas, através do aumento do arvoredo nos arruamentos, para atenuar o efeito de ilha do calor urbano.

- **Campanha de Higiene Urbana** - Envolver os funcionários do Município e os munícipes, utilizando mensagens com impacto: “Lisboa Limpa, Conta com Todos”
- **"Superquarteirões"** – 1º. Projeto piloto na Praça da Alegria (1 domingo por mês), encerramento ao trânsito ao fim de semana para a comunidade desfrutar de atividades culturais, desportivas e comércio.



PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspetos que já foram escritos anteriormente, este resumo é o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prémio). (Em um máximo de 500 palavras).

Para aproximar os cidadãos dos decisores políticos, foi criado o Conselho de Cidadãos de Lisboa, representativo da população lisboeta, enquanto iniciativa de participação desta população na tomada de decisão das políticas a implementar na cidade.

Através de um espaço de debate em sessões de trabalho, os cidadãos de Lisboa escolhidos aleatoriamente através de sorteio, participaram na co-construção de propostas e apresentaram-nas à Câmara Municipal de Lisboa, através do seu Presidente.

Tiveram lugar em Lisboa, no salão nobre da CML, duas edições do Conselho de Cidadãos: a primeira em maio de 2022 e a segunda a 25 de março e 1 de abril de 2023.

Escolhidos pelo executivo da CML, os temas de debate incidiram sobre questões ambientais, como lidar com as alterações climáticas e como tornar a cidade mais acessível, aplicando o desenvolvimento do modelo da cidade dos 15 minutos.

Em dois dias inteiros de trabalhos, ambas as edições foram estruturadas por um processo de consulta e codecisão, tendo os cidadãos sido convidados a identificar e a listar problemas e soluções, hierarquizar o que consideravam mais relevante, necessário, urgente e/ou adequado implementar.

Os cidadãos foram divididos por grupos em subtemas, de acordo com o tema principal:

Formulário de candidatura

Para a primeira edição constituíram-se 7 grupos de participantes, com o nome das 7 colinas de Lisboa, trabalharam o tema, tendo resultado propostas em 7 áreas: Habitação; Consumo e Mudança Comportamental; Relação entre Câmara Municipal de Lisboa e os municípios; Transportes e Mobilidade; Espaço Público, Educação Ambiental e Eficiência Energética.

Na segunda edição, criaram-se 5 grupos de participantes e debateram o tema em 5 áreas: Mobilidade; Educação; Saúde; Comércio e Serviços; Lazer.

Este processo foi mediado por um grupo de facilitadores independentes que dinamizaram as sessões, tendo em vista o alcance de resultados partilhados, fomentando a capacidade de acolher pontos de vista diferentes, num ambiente positivo e produtivo.

Nas duas edições os cidadãos chegaram a um conjunto de propostas-ação (7+15). Através de representantes deste conjunto de cidadãos, eleitos durante os respetivos Conselhos, dois Embaixadores de cada grupo de trabalho acompanham as sessões pós CCL. Em parceria com as Unidades Orgânicas do Município, os decisores políticos, comprometem-se a implementar as propostas que vão ao encontro das pretensões dos cidadãos.

Trabalho Futuro:

- Promover a criação de um evento no Município de Lisboa para dar a conhecer o projeto CCL com a participação de outros municípios da área metropolitana de Lisboa;
- Organizar um evento anual (*road map*) que reúna municípios nacionais que implementem o projeto CCL e entidades internacionais com prática em processos deliberativos, visando o intercâmbio de experiências;
- Constituir um Guia de Boas Práticas do CCL;
- Organizar anualmente em vários municípios, momentos de partilha;
- Elaborar um Relatório que traduza as principais ideias debatidas em todas as iniciativas promovidas pelo Município de Lisboa;
- Apoiar e acompanhar os municípios que pretendam implementar o projeto CCL, transformando a Divisão da Participação num centro e laboratório de competências municipal a partir da participação dos municípios.

Alguns Testemunhos dos Participantes da 2ª. Edição:



Formulário de candidatura



Conselho de Cidadãos: Testemunhos

Bastante interessante, dinâmicas criativas

Gostei imenso de participar. Saíram propostas muito concretas

Pessoas tão diferentes e termos chegado a resultados, foi ótimo!

Eu quero agradecer a mim própria, ter aceitado o desafio lançado pela CML

Muito obrigado por poder investir dois dias do meu tempo nesta iniciativa fantástica

Quero agradecer também a todos os participantes pela forma como colaboraram em todos os desafios



JUNTOS CONSTRUÍMOS

 **LISBOA**

conselho.cidadaos@cm-lisboa.pt
<https://cidadania.lisboa.pt/participacao/conselho-de-cidadaos>
<https://lisboaparticipa.pt/pt>
https://www.facebook.com/lisboaparticipa/?locale=pt_PT





Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.

Obrigado pela sua participação!



Formulário de candidatura